PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 16/2024

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ SANTA-MARIENSE À PASTORA ELISABET LIEVEN E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1°. Fica concedido o Título de Cidadã Santa-mariense à Pastora **ELISABET LIEVEN.**

Art. 2º. A homenageada será congratulada com uma comenda e a entrega do título será feita por ocasião da Sessão Solene alusiva à 44ª Festa do Colono.

Art. 3°. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Doutor Floriano Guilherme”, 30 de abril de 2024.

ILIMAR VESPER

Vereador/PL

JUSTIFICATIVA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 16/2024, CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ SANTA-MARIENSE À PASTORA ELISABET LIEVEN E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras:

De acordo com a Lei Orgânica Municipal, em seu artigo 35, inciso XVI, concede o Título de Cidadã Santa-mariense à Pastora Elisabet Lieven, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município de Santa Maria de Jetibá-ES.

"Do nascimento do sol até ao acaso, louvado seja o nome do Senhor". (*Salmos 113.3)*. A Pastora Beta inicia a apresentação com esta palavra bíblica que sempre a acompanha, revelando o infinito poder amoroso de Deus Criador da Vida!

Elisabet Lieven, nascida em Palotina/PR em 19 de dezembro de 1970, descendente de uma família natural de Teófilo Otoni, Minas Gerais. Faz parte de uma família de 3 filhas e 6 filhos de pai e mãe agricultores, sendo eles o Senhor Walter Friederich e da Senhora Elly Hirle Lieven.

Desde 2005, a pastora Beta e sua mãe Elly Hirle Lieven vivem juntas. Elly é viúva, agricultora e aposentada, possui 90 (noventa) anos de idade. "Tenho no coração essa alegria de cuidar dela assim como ela sempre cuidou de mim", escreve a pastora.

Destaca-se a Formação Teológica - Faculdade de Teologia – IECLB, nos anos de 1991 a 1997:

Estágio - 2º Semestre de 1994: Missão Guarita-Tenente Portela/RS, com os povos Kaigang e Guarani. Ênfase na pastoral da solidariedade junto aos povos indígenas.

Intercâmbio em Moçambique - Ano de 1995: Estudos no Seminário Ecumênico de Ricatla-Maputo e inserção na Igreja Luterana em Maputo/Moçambique. Vivências respeitando e dialogando com outras culturas e espiritualidades.

PPHM- Período Prático de Habilitação ao Ministério Pastoral - Agosto de 1998 a julho de 1999 na Paróquia São Lucas - Porto Alegre/RS.

1º Pastorado: Agosto de 1999 à julho de 2003: Paróquia Evangélica Luterana de Funil, município de São José do Mantimento/MG, Pastorado em contexto rural, na zona da mata de Minas Gerais.

2º Pastorado: Março de 2004 à abril de 2008: Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Vale do Paraíba - sede em São José dos Campos/SP, Sínodo Sudeste. Pastorado em contexto urbano, às margens da Via Dutra.

3º Pastorado: Maio de 2008 à janeiro de 2016: Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Teófilo Otoni/MG, Sínodo Sudeste. Pastorado em contexto rural e urbano.

Pastorado Atual: Desde fevereiro de 2016 atua na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria de Jetibá/ES.

Desde fevereiro de 2016, atua na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria de Jetibá. Sua responsabilidade maior envolve o trabalho com as crianças (Culto Infantil e Missão criança) e mulheres (OASE e acompanhamento pastoral). Dados do Fórum Nacional de Segurança Pública, indicam que em 2023, 35 (trinta e cinco) mulheres morreram em decorrência do feminicídio no estado do Espírito

Santo, 2 casos a mais que em 2022. E 73% dos crimes de feminicídio no Brasil foram cometidos por um parceiro ou ex-parceiro íntimo da vítima.

Enfrentar a violência doméstica e de gênero, falar sobre a violência contra as meninas e mulheres como um pecado contra Deus e a comunidade é uma das prioridades na vida da Pastora Beta. “As mulheres necessitam de políticas públicas para viver sem violências e do apoio da igreja, da família, do espaço do trabalho. A igreja tem um papel social e precisa falar publicamente contra a violência”, é o que acredita e defende a Pastora Beta

Neste ano de 2024, completará 25 (vinte e cinco) anos de ministério sempre movida pela esperança e novos sonhos. Valoriza as coisas simples da vida. Com a experiência no caminhar ministerial e com grupos e organizações para além da igreja, aprendeu a importância do dialogar, disponibilidade no ouvir, se deixar transformar com o novo que vem, cultivar a resiliência e levar a leveza no olhar.

A vivência entre os povos indígenas e o intercâmbio em Moçambique abriram os olhos e o coração da Pastora Beta para a diversidade e o diálogo intercultural, porque a mesma acredita que o Reino de Deus é um lugar de diversidade e amor para todas as pessoas.

Celebrar a vida é orar, cantar, expressar corporalmente, silenciar, ouvir, falar, aprender, buscar, doar, partilhar, conviver. Isso é viver em Comunidade! Amar a Deus e as pessoas! A Comunidade é o espaço para crescer em comunhão como pessoas que erram, tropeçam, mas que também recomeçam e tem coragem para superar as dificuldades, conforme posicionamento da homenageada.

Em meio às divisões e discórdias promovidas também por pessoas cristãs, Jesus Cristo sempre capacita às pessoas serem luzes. Perante as injustiças, o Evangelho não permite escolher o caminho mais fácil, não há a opção de “passar de

largo”. Quem é o mais importante no Reino de Deus? A pessoa que se doa para a outra pessoa em amor incondicional, explica a Pastora Elisabet.

Sendo assim, vislumbrando a importância e o reconhecimento a serem prestadas à homenageada, requeiro o apoio dos demais Vereadores e Vereadoras que compõe este Poder Legislativo para a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo.

Plenário “Doutor Floriano Guilherme”, 30 de abril de 2024.

ILIMAR VESPER

Vereador/PL